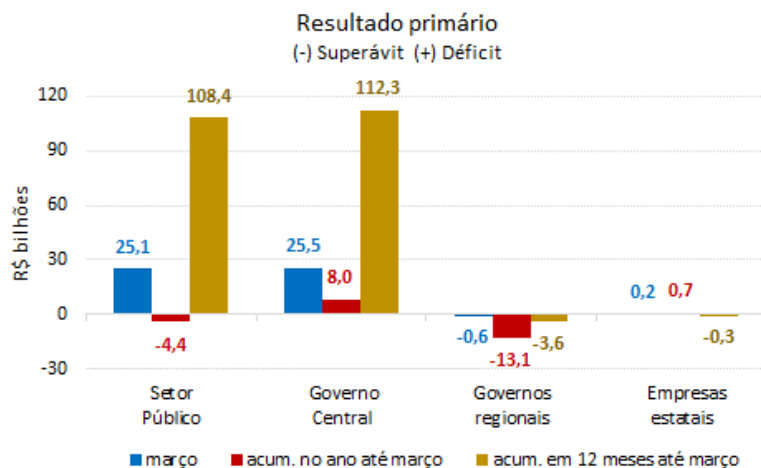


Estatísticas Fiscais

Nota para a Imprensa

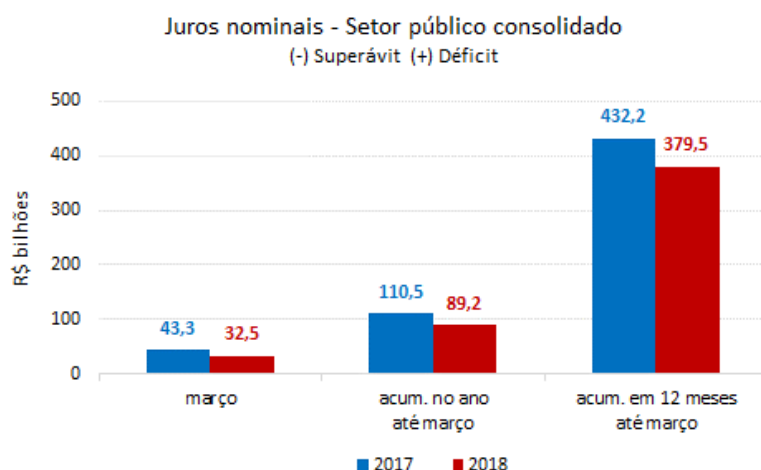
30.4.2018

1. Resultados fiscais



O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$25,1 bilhões em março. O Governo Central e as empresas estatais apresentaram déficits de R\$25,5 bilhões e de R\$156 milhões, respectivamente, e os governos regionais, superávit de R\$552 milhões.

No primeiro trimestre, o resultado primário do setor público foi superavitário em R\$4,4 bilhões, comparativamente a superávit de R\$2,2 bilhões no mesmo período de 2017. No acumulado em doze meses até março, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$108,4 bilhões (1,64% do PIB), 0,21 p.p. do PIB superior ao déficit acumulado até fevereiro.



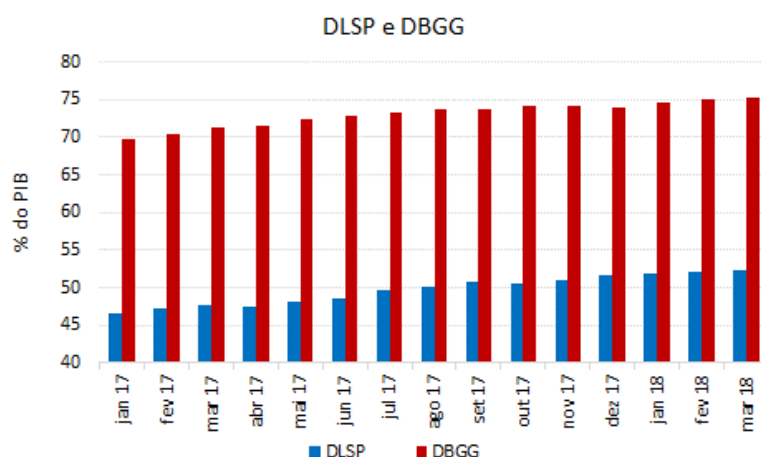
Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, alcançaram R\$32,5 bilhões em março, comparativamente a R\$28,4 bilhões em fevereiro, elevação influenciada pelo aumento no número de dias úteis no mês de referência. Na comparação com março de 2017 (R\$43,3 bilhões), houve diminuição, influenciada pela

redução dos principais indexadores da dívida, a taxa Selic e os índices de inflação, especialmente o IPCA. Em doze meses, os juros nominais alcançaram R\$379,5 bilhões (5,73% do PIB) até março, reduzindo-se 0,18 p.p. do PIB em relação ao valor registrado em fevereiro.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$57,6 bilhões em março. Em doze meses até março, o déficit nominal alcançou R\$487,9 bilhões (7,37% do PIB), elevando-se 0,03 p.p. do PIB em relação ao déficit acumulado no mês anterior.

2. Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)

A DLSP alcançou R\$3.463,4 bilhões (52,3% do PIB) em março, elevando-se de 0,3 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. No ano, a expansão de 0,8 p.p. na relação DLSP/PIB decorreu da incorporação de juros nominais (aumento de 1,3 p.p.), do superávit primário (redução de 0,1 p.p.), do efeito da desvalorização cambial acumulada de 0,48% (redução de 0,1 p.p.), e do efeito do crescimento do PIB nominal (redução de 0,5 p.p.).



A DBGG – que compreende o Governo Federal, o INSS, e os governos estaduais e municipais – alcançou R\$4.984,7 bilhões em março, equivalente a 75,3% do PIB, crescendo 0,2 p.p. do PIB em relação ao valor registrado em fevereiro, e 1,3 p.p. em relação ao final do ano anterior.